Terça-feira da 15ª semana do Tempo Comum

Evangelho (*Mt* 11,20-24): Então Jesus começou a censurar as cidades nas quais tinha sido realizada a maior parte de seus milagres, porque não se converteram. «Ai de ti, Corazim! Ai de ti, Betsaida! Se em Tiro e Sidônia se tivessem realizado os milagres feitos no meio de vós, há muito tempo teriam demonstrado arrependimento, vestindo-se de saco e cobrindo-se de cinza (...)».

A conversão

Rev. D. Antoni CAROL i Hostench
(Sant Cugat del Vallès, Barcelona, Espanha)

Hoje, impressiona-nos o lamento de Jesus. Quase não podemos nos imaginar a Jesus Cristo —Infinita Misericórdia— censurando essas cidades. Mas não é enfado, é um grito de dor divina, porque os corações humanos repelem o amor de Deus.

A conversão é imprescindível em nossa vida, porque somos débeis: somos "tocados" pelo pecado original! Devemos reconhecer que é difícil para nós entender e fazer o bem, e cometemos ofensas. O razoável, portanto, é retificar, converter-se e pedir perdão aos nossos irmãos e ao nosso Senhor. Se não fizermos isso, então, deixaremos de perceber o amor de Deus que nunca deixa de nos amar.

—Senhor, eu sei que Tu nunca me abandonas, nem sequer quando eu te ofendo. Concedei-me um nobre coração para não me enganar escondendo as minhas culpas. Dá-me a "coragem" de me deixar perdoar por ti. Não permitas que me afaste de ti por causa da falta de penitência. Quero repousar em tua misericórdia.